

O NÍVEL DO CONHECIMENTO DOS ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA SOBRE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Debora Valente da Silva¹

Quitéria Clarice Magalhães de Carvalho²

Antônia Elioneida Vituriano da Silva³

Silvia Cristina Vieira Gurgel⁴

Luzia Pereira Alves⁵

Introdução: As doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), são doenças infecciosas adquiridas através do contato sexual. De acordo com o Ministério da Saúde (MS) a abordagem sindrômica para diagnóstico e tratamento, e o acompanhamento até a cura são de fundamental importância para o controle de DSTs. Objetivo: Avaliar o conhecimento dos adolescentes que estudam em colégio estadual sobre DSTs. Metodologia: Pesquisa qualitativa Realizada por acadêmicos de enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará. Foi Realizada por meio da utilização de: Pré-Teste, oficina de educação em saúde e Pós-Teste. O cenário da pesquisa foi uma escola de nível médio no município de Fortaleza, os dados foram coletados no mês de Setembro de 2012, com adolescentes estudantes do 2º Ano do ensino médio. Resultados: Foram entrevistados 15 adolescentes com idade entre 16 e 19 anos, sendo 40% do sexo masculino e 60% do sexo feminino. Foi evidente a falta de conhecimento, que perpassam sobre a prevenção de DSTs. Contribuição do trabalho para a enfermagem: Compartilhar aos profissionais e acadêmicos de enfermagem os benefícios trazidos a saúde pública através do esclarecimento sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) e seus modos de prevenção.

Conclusão: concluiu-se que a educação em saúde pode ter um efeito positivo no que diz respeito a promoção da saúde, sendo de muita importância a participação de pais, alunos, e toda comunidade escolar no Programa Saúde na Escola, o qual contribui de forma direta para Acadêmica do Segundo Semestre do curso de Graduação em enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará deboravalentesilva@gmail.com (85) 879740431

Orientadora. Enfermeira. Doutora em Enfermagem na Promoção da Saúde Pela Universidade Federal do Ceará. Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará ²

Acadêmica do sexto Semestre do curso de Graduação em enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará. Bolsista do Programa de Iniciação Científica – PIC³

Acadêmica do quinto Semestre do curso de Graduação em enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará⁴

Acadêmica do sétimo Semestre do curso de Graduação em enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará⁵





a formação cidadã.

PALAVRAS-CHAVE: Sexualidade. Doenças sexualmente transmissíveis.

Referências: AZEVEDO, R.L.W; Frequência do uso do reservativo de vulnerabilidade para o HIV entre adolescentes. Disponível em:http://www.AIDScongress.net/7 congresso.php. Acesso: 30 mar. 2013. YAZLLE, M.E.H.D.; DUARTE.G. Sexo seguro na adolescência.v.14,n.1.P.16-18. 1999. KIELBERG, G. Adolescente et sexualité. Rev.Med.Suisse,v.2, n.58,p.792.2006.

Eixo 1: Os desafios da ética e da bioética na produção do conhecimento em enfermagem. Área temática 8: Políticas e praticas em saúde e enfermagem.

Acadêmica do Segundo Semestre do curso de Graduação em enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará deboravalentesilva@gmail.com (85) 87974043¹

Orientadora. Enfermeira. Doutora em Enfermagem na Promoção da Saúde Pela Universidade Federal do Ceará. Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará ²

Acadêmica do sexto Semestre do curso de Graduação em enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará. Bolsista do Programa de Iniciação Científica – PIC³

Acadêmica do quinto Semestre do curso de Graduação em enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará⁴

Acadêmica do sétimo Semestre do curso de Graduação em enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará⁵